Pierre de Coubertin
Homem do desporto

Padre Didon (1840-1900)

Põe em prática as ideias de Coubertin no seu colégio de Paris. Ele cria a divisa

« *Citius – Altius – Fortius* » .

(mais depressa-mais alto-mais forte)

Profundamente deprimido pela derrota da França na guerra de 1870-71, Coubertin explicou notavelmente este revés pela « fraqueza física da população francesa ».
Uma carreira militar brilhante estava-lhe destinada, mas ele preferiu dedicar-se ao desporto, onde descobriu « *uma fonte potencial de aperfeiçoamento interior... »* para o fortalecimento da juventude.

Os esforços de Coubertin para introduzir o desporto na sociedade podem-se resumir nos pontos seguintes :

- o seu combate para a introdução dos jogos desportivos;
- o desenvolvimento duma <<Ginástica Utilitária>>;
- a realização da divisa <<Todos os desportos para todos>>
- a fundação de numerosas associações e clubes desportivos;
- a publicação de um grande número de artigos sobre a pedagogia desportiva

« Todos os desportos para todos »

Coubertin desenvolveu uma nova concepção do desporto: ele responde a um objectivo moral e social. O treino desportivo torna-se um treino para a vida social e moral.

Pierre de Coubertin reconhece assim :*« Antigamente, a prática dos desportos era o passatempo ocasional da juventude rica e ociosa. Trabalhei trinta anos para que tornasse o prazer habitual da pequena burguesia. É necessário, agora, que este prazer se introduza na existência do adolescente proletário. »*

(Lettres Olympiques – Gazette de Lausanne 13.08.1919)

1892, jogar « Football-Rugby », um desporto muito pouco aceite na época

Aguarela de Charles de Coubertin, pai de Pierre, que mostra o nascimento da prática desportiva para a juventude: às margens do Sena, Football-Rugby no Bosque de Bolonha.

« O desporto – não é um objecto de luxo »

O desporto nunca deve ser considerado *« como um objecto de luxo ou uma actividade para ociosos, nem mesmo uma compensação muscular do trabalho cerebral. Pelo contrário, trata-se de ser, para cada um, uma eventual fonte de aperfeiçoamento interior, não condicionada pela profissão. O desporto faz parte, em definitivo, do património de todos os homens, quaisquer que sejam, e nada pode preencher a sua falta ».*

«A ginástica utilitária»

Inspirando-se na nova era industrial e na forma de pensamento utilitário, Coubertin tenta, muito naturalmente integrar a educação física na vida humana.

Os critérios mais importantes eram :

- motivação importante;
- custos mínimos;
- aprendizagem fácil;
- possibilidade de manter a longo prazo a duração das competências adquiridas.

<< Uma equipa de futebol em cada concelho - Um ginásio e um campo de jogos com banhos- - duche em cada burgo - Uma piscina de natação em cada cidade - Equitação e boxe individuais de cada vez que a ocasião se apresente - Uma secção cora em cada sociedade de ginástica – O menos possível de regulamentos, de hierarquia e de insígnias – Sem política, sem partidos, sem « dirigentes» estrangeiros no desporto.»

Pierre de Coubertin foi um dos primeiros homens do mundo que teorizou o tema do desporto e o colocou entre os valores universais e imutáveis, no domínio da educação.

Pelo seu envolvimento no desporto e pelo seu espírito visionário, Pierre de Coubertin merece o maior respeito.

Copyright Pierre-de-Coubertin-Gymnasium Erfurt